

O abetouro e a poupa

Irmãos Grimm

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

— Onde o senhor prefere apascentar seu rebanho? — perguntou alguém a um velho pastor de vacas.

— Aqui, senhor, onde a grama não é nem muito viçosa nem muito rala; de outro modo, não faz bem.

— Por que não? — perguntou o senhor.

— Está ouvindo aquele chamado surdo que vem do prado? — respondeu o pastor. — É o abetouro; antes ele era pastor, e a poupa também era. Vou lhe contar a história.

O abetouro apascentava seu rebanho em prados verdes e viçosos, onde havia flores em abundância; com isso, suas vacas ficaram fegosas e ariscas. A poupa, porém, conduzia o gado a montanhas altas e áridas, onde o vento brinca com a areia, e suas vacas ficaram magras e não ganhavam forças. Quando chegava a noite e os pastores levavam os rebanhos de volta para casa, o abetouro não conseguia reunir suas vacas: estavam exuberantes demais e saíam pulando para longe dele. Ele gritava “bunt, herüm” (vaca malhada, volte), mas em vão: elas não atendiam ao seu chamado. A poupa, por sua vez, não conseguia pôr seu gado em pé, tão fraco e sem forças ele ficara. “Up, up, up!”, gritava, mas não adiantava: continuavam deitadas na areia. Assim acontece quando não se

guarda a medida. Ainda hoje, quando já não apascentam rebanho algum, o abetouro grita “bunt, herüm”, e a poupa, “up, up, up!”.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias

Tradução: Codex · tradução assistida por IA

Revisão: Codex · revisão independente por IA

Produção: Bons Filhos Educação

<https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-abetouro-e-a-poupa>